



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA
A SECRETÁRIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES

Ana Paula Vitorino

por ocasião da

**Conferência Ministerial sobre Auto-Estradas do Mar e
Logística**

Conclusões da Conferência

Gare Marítima de Alcântara

Lisboa, 23 de Outubro de 2007

(vale a versão lida)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Senhor Vice-Presidente da Comissão Europeia, Caro Comissário dos Transportes, Jacques Barrot
Senhores Ministros e Secretários de Estado,
Senhores Representantes da Comissão Europeia e do Comité Económico e Social,
Senhor Coordenador Europeu do Projecto “Auto-Estradas do Mar”,
Senhoras e Senhores Chefes e Membros das Delegação nacionais,
Caros Conferencistas,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Antes de mais gostaria de agradecer a todos a excelente Reunião que hoje tivemos, não podendo deixar de salientar a qualidade das apresentações a que pudemos assistir.

O papel do Mar, do Transporte Marítimo e da Logística e a sua importância para a competitividade e desenvolvimento sustentável na Europa são uma das prioridades da Presidência Portuguesa.

Esta Conferência e a Conferência sobre Política Marítima Europeia que ontem se realizou, são bons exemplos desta forte aposta.

Acredito que ficámos todos mais cientes da importância de desenvolver uma **visão integrada** para o **Transporte Marítimo, assumindo a sua relação fundamental com outros modos de transporte, com os portos e com as cadeias logísticas na Europa.**

Actualmente cerca de 90% das trocas comerciais europeias com o exterior são feitas por mar e o transporte marítimo intra-europeu representa mais de 40% das ton.km transportadas dentro da Europa. E este é um cenário evolutivo. Os desenvolvimentos futuros perspectivam um crescimento ainda mais significativo para este sector.

Hoje ficou mais evidente o papel fundamental que os **transportes e a logística** têm na competitividade económica e social dos países.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

- E podemos afirmar que esta constatação é a primeira conclusão desta Conferência – **reafirmar que a Logística e o transporte de mercadorias, para além de serem sectores económicos altamente competitivos, são um dos pilares da competitividade Europeia.**

Assim, é necessário apostar no desenvolvimento de soluções avançadas de **logística de transportes**, de modo a absorver os impactes do crescimento decorrente do processo de globalização.

Foi com muito interesse que vimos a Comissão adoptar, numa **abordagem integrada**, um conjunto de documentos que traduzem recentes desenvolvimentos nas opções das políticas do **transporte marítimo, dos portos e das cadeias logística**, incluindo o **Plano de Acção para a Logística**, a **Comunicação sobre Portos**, o relatório actualizado sobre os projectos das **Auto-Estradas do Mar** e o lançamento da consulta levada a cabo sobre a criação de um **espaço marítimo Europeu sem fronteiras**, burocráticas ou administrativas.

E é esta abordagem integrada, que junta o transporte marítimo, as Auto-Estradas do Mar e a Logística, que temos seguido em Portugal, sendo um exemplo claro o plano “**Portugal Logístico**” que hoje vos demos a conhecer.

- Assim, como **segunda conclusão** desta Conferência, podemos afirmar que consideramos esta “Agenda” apresentada pela Comissão como um contributo fundamental para a promoção do transporte eficiente e sustentável na Europa e que todos nós – Estados-membros, administrações nacionais e *stakeholders* – iremos examinar com atenção.
- A nossa **terceira conclusão** é a seguinte: a Conferência saúda a apresentação pela Comissão do **Plano de Acção sobre Logística**, o qual inclui um conjunto de medidas e de acções a implementar a curto e médio prazo. O Plano de Acção inclui um conjunto de medidas interessantes, das quais poderemos destacar a introdução de “Corredores Verdes para o Transporte de Mercadorias” na Europa. Esta medida segue a linha de acção que



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

aponta para a necessidade do desenvolvimento do Transporte Marítimo de Curta Distância, transporte ferroviário e por vias navegáveis interiores, bem como do desenvolvimento de Sistemas de Transporte Inteligentes e do transporte sustentável.

Para tal, os Portos deverão deixar de ser pontos de ruptura das cadeias logísticas, constituindo-se como elos facilitadores da cadeia global, incluindo a sua relação com o *hinterland*.

- Assim, como **quarta conclusão desta Conferência**, creio ser consensual que os Portos são pontos chaves da transferência modal e vitais para o desenvolvimento da Logística, Transporte Marítimo de Curta Distância e Auto-Estradas do Mar.

Hoje vimos três exemplos de **Auto-Estradas do Mar**.

Por um lado, o **PORTMoS - Auto-Estradas do Mar Portuguesas**, cujos dois projectos-piloto possibilitarão uma transferência modal, entre 2008 e 2012, correspondente a 160 mil camiões de mercadorias.

Importa realçar que o PORTMoS conceptualizou, desenvolveu e testou a info-estrutura de apoio não apenas às Auto-Estradas do Mar, mas também constituiu uma “Janela Única Logística” para toda a cadeia de transporte, numa lógica porta-a-porta.

Gostaria ainda de salientar neste exemplo o facto da apresentação ter sido feita por três parceiros privados que, em conjunto com as Autoridades Portuguesas, têm estado a desenvolver e concretizar as Auto-Estradas do Mar em Portugal.

Este é um excelente exemplo de como gostamos de desenvolver os projectos – em parceria estreita entre todos os interessados: o Governo, o sector Público e o sector Privado!



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Ficámos a conhecer o ponto de situação relativo ao WESTMoS, as Auto-Estradas do Mar da Europa Ocidental, bem como um exemplo concreto das Auto-Estradas do Mar do Báltico – a ligação EuroBridge entre Ghent e Gotemburgo

- Assim, como **quinta conclusão desta Conferência**, podemos reafirmar o papel fundamental das Auto-Estradas do Mar na absorção de parte significativa do aumento esperado de tráfego rodoviário de mercadorias, reduzindo o congestionamento rodoviário e melhorando as acessibilidades de e para as zonas e Estados periféricos e regiões insulares.

O conceito de Auto-Estradas do Mar que foi já sublinhado nas conclusões da Conferência Ministerial de Liublijana, em 2006, que incentivou todos os actores a darem o seu contributo para a preparação das Auto-Estradas do Mar.

- A Conferência de Ministros congratula-se ainda, como **sexta conclusão**, com o progresso evidente que foi feito - quer por entidades públicas, quer por privadas - na preparação e concretização das Auto-Estradas do Mar, nomeadamente através da criação de “*task-forces*” regionais e organização conjunta de procedimentos para novos projectos.

A Conferência salienta e saúda iniciativas do sector privado em particular as relativas à promoção da intermodalidade, integradas no programa Marco Pólo II.

- É com grande satisfação que a Conferência saúda a nomeação do Coordenador Europeu das Auto-Estradas do Mar, Professor Luis Valente de Oliveira. Pessoalmente não posso deixar de manifestar o prazer de ver um Português assumir uma papel com este relevo, ainda mais tratando-se de uma pessoa que constitui uma referência para a minha formação académica.
- Na nossa discussão ficou bem patente que o sucesso das Auto-Estradas do Mar está intimamente ligado à harmonização e simplificação processuais, pelo que a Conferência,



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

como **oitava conclusão**, reclama a necessidade de simplificar e redesenhar procedimentos e processos de modo a reduzir a carga administrativa no desenvolvimento do Transporte Marítimo de Curta Distância.

- Esta Conferência de Ministros reconhece, ainda, como **nona conclusão**, a necessidade de mudança de atitudes favorecendo a utilização de soluções integradas e intermodais de transporte, reiterando a importância ao apoio apropriado aos centros de promoção de Transporte Marítimo de Curta Distância e à extensão do seu âmbito de actividades de forma a incluir a promoção da intermodalidade e das Auto-Estradas do Mar.
- Por último, a Conferência reconhece que seria desejável organizar em 2009 outro evento ao nível Ministerial, de forma a avaliar o progresso entretanto feito da Agenda Europeia de transporte de mercadorias e na implementação das Auto-Estradas do Mar e da Logística.

Caros Colegas, Senhores Conferencistas.

Creio que podemos afirmar que esta Conferência constituiu um momento importante para a Política Comum de Transportes trazendo para o centro do debate as cadeias logísticas globais, apostando na competitividade e no desenvolvimento sustentável.

Cumprimos por isso o nosso objectivo!

Muito obrigado pelos Vossos contributos e bom regresso a casa.